



PELA CONTINUIDADE DA **LEI DE COTAS**



Esse sistema de cotas foi uma grande conquista do movimento negro durante os governos do PT e contribuiu para o ingresso de milhares de estudantes nas universidades.

Por isso, é essencial a continuidade dessas políticas de reparação para impedir retrocessos e corrigir desigualdades”.

Carlos Zarattini

LEI DE COTAS: precisa continuar para diminuir as desigualdades no Brasil

A luta antirracista, contra o genocídio de jovens pretos e periféricos e o racismo estrutural que permeia as relações sociais e econômicas no Brasil e pelos direitos dos povos originários não é de agora e **sempre fez parte da agenda do Partido dos Trabalhadores.**

No governo do PT, foi criada a Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial (extinta no governo Temer) que atuou fortemente na promoção dos direitos e da igualdade de oportunidades, possibilitando que a população negra obtivesse diversas conquistas, dentre elas as **Cotas Raciais nas Universidades Públicas e no serviço público federal.**

Com o golpe contra a presidenta Dilma e a eleição de Jair Bolsonaro o **Brasil foi jogado numa fase de desmonte criminoso das políticas públicas de inclusão.**

É preciso resistir aos ataques e mobilizar em prol da permanência de ações que ajudam a diminuir o abismo social existente em nosso país.

Participe da nossa campanha **COTAS SIM.**



Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e saiba mais:

Entre em contato com a gente:

São Paulo:
Av. Vital Brasil, 305 - 11º andar, Sl 1101 -
Butantã - São Paulo - SP CEP 05503-001
Tel.: (11) 3765-1728
E-mail: dep.zarattini@uol.com.br

Brasília:
Câmara dos Deputados - Anexo IV
Gabinete 808 - Brasília - DF CEP 70160-900
Tel.: (61) 3215-5808
E-mail: dep.carloszarattini@camara.leg.br

Instagram
@depzarattini
Twitter
@carloszarattini

TikTok
@carloszarattini
Youtube
Papo Reto com Zarattini

WhatsApp
(11) 99515-1370
Facebook
@dep.zarattini

DEPUTADO FEDERAL 
ZARATTINI

Boletim Informativo das Atividades do Mandato - Especial Cotas - Dezembro de 2021



PRORROGAÇÃO
das **COTAS**
SIM!

Zarattini na luta pela
continuidade da Lei de Cotas
nas universidades públicas



PRORROGAÇÃO DAS COTAS SIM: ZARATTINI NA LUTA PELA CONTINUIDADE DA LEI DE COTAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

PT LUTA PELA PRORROGAÇÃO DA LEI DE COTAS POR MAIS 50 ANOS

A Lei de Cotas (12.711/2012) criada no governo da presidenta Dilma Rousseff alterou a forma de ingresso nas instituições de ensino superior, democratizando o acesso de estudantes pretos, pardos, indígenas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Assim, 50% das vagas oferecidas devem ser reservadas para candidatos cotistas por curso e turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia. Já nos concursos públicos federais, a cota é de 20% das vagas oferecidas.



Foto: Arquivo pessoal



Foto: Guilherme Santos - Suiz

A LEI DE COTAS NÃO PODE ACABAR

Os deputados federais petistas Valmir Assunção (BA), Carlos Zarattini (SP) e Benedita da Silva (RJ) apresentaram o projeto de Lei 3.422/2021 na Câmara dos Deputados que garante a prorrogação pelo prazo de 50 anos da Lei de Cotas.

O pedido de extensão da vigência da legislação é essencial porque a Lei de Cotas nas Universidades (Lei 12.711/2012), no seu Art.7º prevê que o programa seja revisito no prazo de dez anos. Ou seja, em 2022 as cotas poderão ser extintas.



Os deputados Valmir Assunção e Carlos Zarattini e a deputada Benedita da Silva estão na luta pela prorrogação da Lei de Cotas

Foto: Arquivo pessoal

“O Brasil ainda precisa dessa Lei, por isso, apresentamos proposta para prorrogação pelo prazo de mais 50 anos, já que, infelizmente, ainda falta muito a avançar na diminuição das desigualdades em nosso país”, afirma Zarattini.

Tramitação: De acordo com deliberação do presidente da Câmara, o projeto terá sua apreciação conclusiva nas Comissões Permanentes da Casa. Ou seja, não precisará ser votado no Plenário.

CRIAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DAS AÇÕES AFIRMATIVAS NO ENSINO SUPERIOR

Na proposta de prorrogação das cotas, os parlamentares incluíram a criação de um conselho para “subsidiar os poderes públicos com avaliações e monitoramento acerca da efetividade da legislação, elaborando relatórios a cada cinco anos, sugerindo medidas complementares a serem tomadas pelas universidades”.

Ficou previsto ainda que farão parte do Conselho membros das “organizações estatais e da sociedade civil, incluindo representantes do Ministério da Educação, do Congresso Nacional, da ANDIFES (reitores de universidades federais), do CONIF (Conselho dos IFs), do FONAPRACE (Fórum de Pró-Reitores de Assistência Estudantil), da União Nacional dos Estudantes, da União Brasileira de Estudantes Secundaristas, dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros (NEABs), do movimento negro antirracista e de povos indígenas”.



Foto: Web

Bolsa Permanência

Além do ingresso pelas cotas, a proposta prevê ainda a Bolsa Permanência para garantir aos estudantes não apenas o direito à vaga, mas também às condições necessárias para a conclusão do curso.